

IMPLEMENTAÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA).

Nilson Carlos Vieira Junior (UNILA) - nilson.junior@unila.edu.br

João Vitor Vieira Gelinski (UNILA) - joao.gelinski@unila.edu.br

Resumo:

A estruturação de repositórios institucionais por universidades contribui para a promoção do seu prestígio, melhoria nos rankings de avaliação e, conseqüentemente, aumento de sua relevância e influência. Para a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), cuja missão institucional é representada pela formação de recursos humanos que venham a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, as ferramentas para aumentar o tempo de preservação e ampliar o acesso à informação têm vital importância. Espera-se que o repositório venha a contribuir para o acesso livre de informações; facilitar a gestão da informação disponível em meio digital; preservar a memória institucional e ampliar a visibilidade e uso da produção intelectual desenvolvida na universidade. Este estudo visa apresentar as etapas de criação do RI-UNILA: contextualizando a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA); resgatando na literatura especializada informações para o suporte teórico do trabalho; apresentando, por fim, as etapas de implementação do repositório.

Palavras-chave: *Repositório Institucional. Implementação. UNILA. Pesquisa bibliográfica. Software Dspace.*

Área temática: *Eixo 3 - Ecologia da Informação*

Subárea temática: *Repositórios institucionais*

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

1 Introdução

O conjunto de motivações para a implementação de um repositório institucional pode ser definido mediante uma análise conjunta entre o perfil e objetivos da instituição mantenedora e as características/necessidades de seu respectivo público beneficiário.

Em geral, para as Instituições de Ensino Superior (IES) a estruturação de uma plataforma digital de tal natureza contribui para a promoção do seu prestígio, melhoria nos rankings de avaliação e, conseqüentemente, aumento de sua relevância e influência. Por outro lado, para os autores/depositantes, o sistema lhes facilita o armazenamento seguro e preservação das suas publicações, divulgando-as para potenciais leitores. Já para a comunidade de usuários, faculta um acesso ágil aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos e aos materiais de ensino. (Rieh, S.Y. [et al.], 2008).

Sob essa ótica, o estudo aqui apresentado é visto como uma oportunidade para compartilhar a fase inicial da implementação do Repositório Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Para tanto será necessário:

- Contextualizar a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA);
- Levantar na literatura especializada informações para o suporte teórico do trabalho;
- Apresentar as etapas de implementação do RI-UNILA.

Por se tratar de um serviço de informação em ambiente digital que visa reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, promover a disseminação da produção intelectual e/ou científica pela comunidade acadêmica, o projeto em questão selou uma parceria entre a Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA) e a Divisão de Sistemas (DISIS).

Repositórios são conjuntos de documentos coletados, organizados e disponibilizados eletronicamente. No contexto específico dos repositórios, os documentos adquirem novas configurações e são denominados objetos digitais ou estrutura de dados digitalmente codificados, composta pelo conteúdo de informação, metadados e identificador (BEKAERT; VAN DE SOMPEL, 2006).

Constata-se que a implementação de um repositório institucional exige não somente a realização de um estudo prévio acerca da instituição a implementá-lo mas também a elaboração de uma política de gestão capaz de atender suas características, interesses e necessidades.

Nesse cenário surge a ferramenta *Dspace*, um software de código fonte aberto que fornece facilidades para o gerenciamento de acervos digitais que se ajusta ao modelo proposto por Leite (2011), sobre o uso das tecnologias eletrônicas de disseminação da comunicação científica e no movimento do acesso aberto, para a criação de repositórios digitais.

1.1 Criação da UNILA

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), localizada na cidade de Foz do Iguaçu – PR, foi criada pela Lei nº 12.189, de janeiro de 2010 e tem como objetivos

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

ministrar o ensino superior, desenvolver a pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária na região da Tríplice fronteira entre os países: Argentina, Brasil e Paraguai.

A América Latina engloba 21 países: Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Para o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) (2009, p.17), “o grande desafio da UNILA é o de construir uma universidade que responda simultaneamente à sua coação nacional e latino-americana no marco dos compromissos do novo milênio”.

Segundo o IMEA (2009, p.9), “o primeiro desafio foi pensar a UNILA como universidade sem fronteira, no contexto da região trinacional, envolvendo o nordeste da Argentina, o leste do Paraguai e o sudoeste brasileiro. Seu caráter integracionista fez dela uma instituição bilíngue que busca assegurar a participação equivalente de pesquisadores, docentes e discentes de graduação e pós-graduação, oriundos do Brasil e dos demais países latino-americanos, nos termos do projeto de lei encaminhado ao Congresso Nacional.

A vocação da UNILA é de ser uma universidade cuja missão será a de contribuir para a integração Latino-Americana, com ênfase no Mercosul, por meio do conhecimento humanístico, científico e tecnológico e de cooperação solidária entre as universidades, organismos governamentais e internacionais (IMEA, 2009, p. 9).

A missão institucional é representada pela formação de recursos humanos que venham a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latino sobretudo nos países membros do Mercosul. Na prática isso é viabilizado por meio da ampla oferta de cursos de graduação e pós-graduação, em todos os campos do conhecimento, para professores, pesquisadores e estudantes de todos os países da América Latina.

É importante assinalar que a vocação regional da UNILA será trabalhada em perspectiva universal de forma a abrir espaços intelectuais de reflexão integrada entre o local, o regional e o universal, evitando-se os reducionismos que não contribuem para uma perspectiva planetária de mudanças e inovações. (IMEA, 2009, p. 17).

Portanto a Universidade propõe-se a produzir a qualidade acadêmica, com qualidade social, de forma ética com o respeito a diversidade e os direitos humanos universais.

1.2 Unidades acadêmicas da UNILA

Na UNILA os Institutos Latino-Americanos constituem as unidades acadêmicas, que visam a gestão administrativa do ensino, da pesquisa e da extensão, são eles: Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História (ILLACH); Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN); Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) e Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT). Os cursos de graduação abrangem diversas áreas do conhecimento, totalizando 29 (vinte e nove) cursos:

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Quadro 1 – Cursos de Graduação

ILAACH	ILACVN	ILAESP	ILATIT
Antropologia	Biotecnologia	Administração	Arquitetura e Urbanismo
Cinema e Audiovisual	Ciências Biológicas	Ciência Política	Engenharia Civil
Letras: Artes e mediação Cultural	Ciências da Natureza	Ciências Econômicas	Engenharia de Energias Renováveis
Letras: Espanhol e Português como Língua Estrangeira	Engenharia Física	Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	Engenharia de Materiais
Música	Matemática (Licenciatura)	Filosofia (Licenciatura)	Engenharia Química
História (Bacharelado)	Medicina	Relações Internacionais e Integração	Geografia (Bacharelado)
História (Licenciatura)	Química (Licenciatura)	Serviço Social	Geografia (Licenciatura)
	Saúde Coletiva		
Total: 07	Total: 08	Total: 07	Total: 07

Fonte: <https://www.UNILA.edu.br/graduacao>

Os cursos de pós-graduação estão divididos em cursos de especialização (*Lato sensu*) e em cursos de mestrado (*Stricto sensu*), são eles:

a) A Divisão de Pós-Graduação *Lato sensu* atualmente oferece 06 (seis) cursos: Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva; Especialização em Alimentos, Nutrição e Saúde no Espaço Escolar; Especialização em Educação Ambiental; Especialização em Ensino de Ciências e Matemática para Séries Finais - Ens. Fundamental; Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas e Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

b) A Divisão de Pós-Graduação *Stricto sensu* oferece atualmente 05 (cinco) programas de pós graduação com cursos de mestrado: Mestrado em Física Aplicada; Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina; Mestrado em Literatura Comparada; Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento e Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos.

2 Revisão de literatura

2.1 Repositórios Institucionais

A criação do Repositório Institucional da UNILA (RI-UNILA) visa reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, promover a disseminação da produção intelectual ou científica pela comunidade acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Para a implementação do *software Dspace* na criação do RI-UNILA o modelo de Gestão da Informação Científica proposto por Leite (2011), no *e-book*: Boas práticas para a construção de Repositórios Institucional da produção científica, foi utilizado como referência.

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Os Repositórios digitais são formas de armazenamento de objetos digitais com objetivo de manter e gerenciar materiais informacionais de forma a garantir a preservação digital a longo prazo e prover seu acesso de forma apropriado. Sua utilização por parte de instituições públicas possibilita a redução nos gastos com armazenamento de informação, o uso de padrões como o protocolo de coleta de metadados da Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI-PMH), e contribui nos avanços para o desenvolvimento de padrões de metadados como suporte ao modelo de comunicação científica por meio de arquivos abertos.

Um repositório digital é uma forma de armazenamento de objetos digitais que tem a capacidade de manter e gerenciar material por longos períodos de tempo e prover o acesso apropriado. Essa estratégia foi possibilitada pela queda nos preços no armazenamento, pelo uso de padrões como o protocolo de coleta de metadados da Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI-PMH), e pelos avanços no desenvolvimento dos padrões de metadados que dão suporte ao modelo de comunicação dos arquivos abertos (VIANA; MÁRDERO ARELLANO; SHINTAKU, 2005, p. 3).

Segundo Tomaél e Silva (2007), “A implementação de repositórios digitais, ou repositórios de informação é uma das formas que as universidades – ou determinada área temática – dispõem para minimizar a falta de visibilidade de sua produção intelectual”.

Os repositórios institucionais apresentam novas estratégias para o compartilhamento da informação científica e são importantes recursos para a visibilidade dessa informação. A implantação de repositórios institucionais deve ser realizada com base em diretrizes estruturadas a partir de estudos dos aspectos técnicos, do ambiente e da comunidade envolvida (TOMAÉL; SILVA, 2007).

A partir das primeiras implementações, os repositórios institucionais têm sido pensados já com foco na preservação, armazenagem e disseminação de informação científica, contendo os trabalhos de pesquisa e ensino de comunidades acadêmicas, além de uma ampla variedade documentação de atividades desenvolvidas pelas universidades.

2.2 Repositório Institucional da UNILA

O RI-UNILA sendo um serviço de informação, em ambiente digital, a qual visa reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, promover a disseminação da produção intelectual ou científica pela comunidade acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Para Leite (2012, p.7), “Um repositório institucional de acesso aberto constitui um serviço de informação científica – em ambiente digital e interoperável – dedicado ao gerenciamento da produção científica e/ou acadêmica de uma instituição”.

O RI-UNILA, tem como objetivos contribuir para o acesso livre as informações produzidas no âmbito da universidade e voltadas, prioritariamente, às atividades de ensino, pesquisa e extensão; facilitar a gestão da informação disponível em meio digital, reunindo num único local à produção intelectual da universidade; preservar a memória institucional, por meio do armazenamento de longo prazo de documentos digitais completos e ampliar a visibilidade e uso da produção intelectual desenvolvida na universidade.

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

As etapas de implementação do RI-UNILA, proposta por Leite (2009) busca apresentar um conjunto de boas práticas para a criação e gerenciamento de repositórios institucionais. São elas:

2.2.1 Planejamento

a) Definição das políticas do repositório institucional

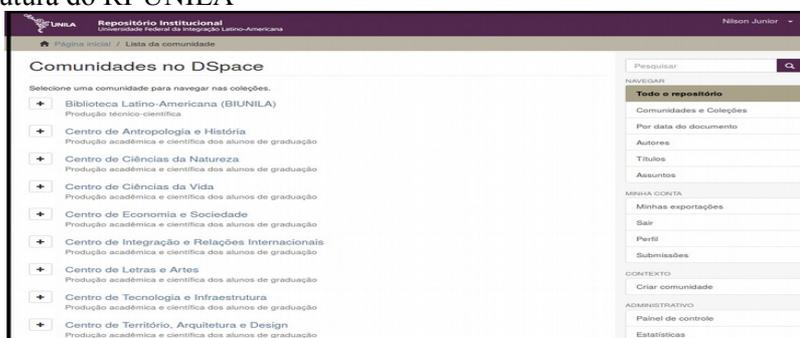
Segundo Leite (2009), A política deve abordar os objetivos do repositório, deve contribuir para a definição do serviço, determinar a formação da equipe responsável pela implantação e manutenção do repositório e sobre o prazo definido para o depósito no repositório. Definição da política do Repositório Institucional da UNILA (RI-UNILA) se deu por meio da referência (03) três políticas institucionais para sua elaboração, são elas: UFBA, USP e UnB

Os critérios para a submissão de documentos técnico-científicos no Repositório institucional da UNILA (RI-UNILA), são: Perfil: ser membro da comunidade da UNILA (discente, docente ou técnico-administrativo) e autor do documento a ser submetido; Pesquisa: o documento deve ser resultado de atividade de pesquisa, desenvolvimento, extensão ou ensino na UNILA; Digital: o documento necessita estar em formato digital; Versão: será aceito somente a versão final do documento. Em relação ao trabalho de conclusão de curso, no momento do depósito é preciso anexar junto com o TCC documento atestando a defesa da monografia com a assinatura dos membros da banca (ata de defesa ou folha de aprovação); Direitos: no processo de submissão do documento no repositório, haverá formulário referente a Licença de Distribuição, onde o autor poderá conceder a autorização.

b) Estrutura do Repositório institucional

Com relação a hierarquia, o repositório encontra-se organizado obedecendo a estrutura hierárquica composta de comunidades, subcomunidades e coleções. Sua organização está estruturada em comunidades que representam o maior nível hierárquico de organização da informação, sendo que as coleções representam o local onde os itens são de fato armazenados no repositório. Atualmente (ano-base 2015), o repositório institucional da UNILA está organizado da seguinte forma: Biblioteca Digital (Comunidade) ; Acervos digitais (Subcomunidades) ; Tipos de documentos (Coleções)

Quadro 2 – Estrutura do RI-UNILA



Fonte: (<https://dspace.UNILA.edu.br/community-list>)

Com relação aos tipos de documentos, podem ser depositados no repositório, os seguintes documentos em seus formatos digitais: artigos publicados em periódicos e em eventos, trabalhos acadêmicos (TCC, monografia e dissertação), livro e capítulo de livro,

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

resenha e outros.

2.2.2 Implementação

a) metadados

A forma de descrição dos recursos eletrônicos disponíveis na *Intenet*, são conhecidos como metadados, que na literatura tem a seguinte definição: dados sobre dados. Os metadados são importantes para a identificação, a organização e a recuperação da informação digital e descrição dos recursos eletrônicos de maneira bibliográfica. O padrão de metadados Dublin Core é composto de somente 15 elementos descritivos simples e auto-explicativos, desse modo, ao submeter seu documento a uma biblioteca digital ou a um arquivo de pre-prints, o autor, ao incluir ou fazer upload do texto, preenche um formulário descrevendo seu documento, associando metadados a esse arquivo e armazenando-os em bases de dados (MARCONDES, 2005).

Quadro 3 - Os 15 elementos descritivos do *Dublin Core* são os seguintes:

	Elemento (Ing./Port.)		Descrição
01	Title	Título	O nome dado para o recurso
02	Creator	Criador	A(s) pessoa(s) ou organização (ões) principal(is) responsável (is) pela criação do conteúdo intelectual do recurso.
03	Subject	Assunto	O assunto deve ser expressado por palavras-chave ou frase que descrevam o assunto ou conteúdo do recurso.
04	Description	Descrição	Uma descrição textual do conteúdo do recurso, para documentos textuais, ou descrição de conteúdo, para recursos visuais.
05	Publisher	Editor	A entidade responsável por tornar o recurso disponível; casa publicadora, departamento de uma universidade, entidade.
06	Contributors	Colaborador	Pessoa ou organização não especificada no elemento Criador que tenha dado contribuição intelectual significativa para o recurso, como por exemplo: editor, tradutor, ilustrador.
07	Date	Data	A data em que o recurso tornou-se disponível na presente forma.
08	Type	Tipo	A categoria do recurso, como texto, imagem, som, dados, <i>software</i> , interativo, evento e objeto físico.
09	Format	Formato	O formato do dado do recurso, usado para identificar o <i>software</i> e possivelmente o <i>hardware</i> para a exibição ou operação do recursos.
10	Identifier	Identificador	<i>String</i> ou número usado para identificar um recurso, de forma única.
11	Source	Fonte	Informação sobre um segundo recurso do qual o presente recurso é derivado.
12	Language	Idioma	O idioma do conteúdo intelectual do recurso
13	Relation	Relações	Possibilita relacionamento com outros recursos.
14	Coverage	Cobertura	As características espaciais ou temporais do conteúdo intelectual do recurso.
15	Rights	Direitos	Uma declaração de direito sobre a propriedade.

Fonte: Souza; Vendrusculo e Melo (2000).

b) controle de autoridade

Ao iniciar o autoarquivamento de documentos no RI-UNILA, a comunidade acadêmica tem como apoio documento para orientações do preenchimento dos campos, a elaboração do

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

documento foi realizada pela equipe de gestão do RI-UNILA e encontra-se disponível na página de acesso a informações sobre o repositório.

O documento: Como fazer a submissão do documentos no Repositório institucional da UNILA (RI-UNILA), tem como objetivo nortear o processo de submissão e descrição de documentos. Segundo Leite (2012, p.22), “o controle de autoridade em um repositório institucional torna-se importante uma vez que possibilita manter uma uniformidade bibliográfica, e servirá como base para a descrição de outros documentos”.

c) definição da URL do RI

Segundo Leite (2012), “o endereço web do repositório (URL) é um fator importante para propiciar visibilidade para os documentos armazenados”. O repositório institucional da UNILA pode ser acessado pelo endereço: dspace.UNILA.edu.br

2.2.3 Funcionamento

a) povoamento do Repositório Institucional

Após o planejamento e a implementação, garantir a participação da comunidade acadêmica da instituição no povoamento e uso do repositório, Leite (2009, p.78) afirma: “um dos grandes desafios em uma iniciativa de repositório institucional não é o planejamento nem tampouco a implementação, mas sim a garantia da participação da comunidade acadêmica”.

Segundo Leite (2012, p.24) critérios a serem observados quanto ao povoamento do repositório são: mapeamento e seleção dos documentos; armazenamento do documento; nomeação do arquivo do documento; permissões para o armazenamento do documento, e direitos autorais.

b) Diretórios internacionais de RI

Para aumentar a visibilidade de seu repositório, recomendamos que o registrem nos diretórios internacionais. Estes são os principais diretórios para cadastro dos repositórios e das políticas referentes ao repositórios: Directory of Open Access Repositories (OpenDOAR) e Registry of Open Access Repositories (ROAR).

A lista identifica também os repositórios que são coletados pelo Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto – Oasisbr, que é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros.

c) avaliação e estatísticas dos RI

A avaliação periódica do repositório, visa identificar pontos positivos e negativos com objetivo de melhorias. Leite (2012) afirma: “os repositórios, assim como qualquer sistema de informação, devem passar por avaliações a fim de melhorar aspectos deficientes e identificar seus pontos de sucesso”. Como suporte a avaliação temos as estatísticas geradas pelo sistema, assim como o *Ranking Web of Repositories*.

d) Serviços dos Repositório Institucional para a comunidade acadêmica

Os serviços oferecidos pelo RI-UNILA, são no presente momento: orientações acerca de direitos autorais, elaboração de tutoriais, auxílio nas submissões de documentos e disponibilização do FAQ (perguntas frequentes).

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

e) estratégias de Marketing para os RI.

Divulgação dos recursos, produtos e serviços disponíveis em um ambiente digital para a comunidade acadêmica da UNILA, encontra-se em fase de elaboração.

3 Materiais e métodos

A presente pesquisa busca apresentar a criação do Repositório Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) localizada na cidade de Foz do Iguaçu, PR entre os países: Argentina e Paraguai, região sul do Brasil conhecida como trílice fronteira.

Em dezembro de 2007, o Ministério da Educação submeteu ao Presidente da República, Luiz Lula da Silva, um Projeto de Lei propondo a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), instituição para ter sua sede em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, devido à confluência nessa cidade da fronteira de três países sul-americanos, o que favorece a ideia de diálogo e interação regional. (IMEA, 2009, p. 15)

O uso da Pesquisa bibliográfica como forma de levantar fontes de informação que venham a colaborar na descrição de implementação do *software Dspace* para criação de Repositórios Institucionais tendo como referência o modelo de Gestão da Informação Científica proposto por Leite (2011), contido no *e-book*: Boas práticas para a construção de Repositórios Institucional da produção científica. O modelo baseia-se nos fundamentos e nos avanços por meio do uso das tecnologias eletrônicas de disseminação da comunicação científica e no movimento do acesso aberto.

O modelo é apresentado de forma genérica, buscando contemplar aspectos gerais e prever aspectos flexíveis. Para tanto, o autor mapeia os elementos relevantes para a comunicação científica e gestão de informação no contexto do acesso aberto e os articula com os dados coletados dos pesquisadores sobre seus hábitos de comunicação (COSTA, 2014, p.41).

A pesquisa bibliográfica presente neste trabalho, busca levantar na literatura especializada fontes de informações e de referencial teórico sobre o assunto estudados.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (FONSECA, 2002, p. 32).

Bem como a aplicação da Pesquisa descritiva exploratória, visando observar e registrar a utilização do RI-UNILA pela comunidade acadêmica da UNILA, público-alvo deste trabalho, segundo Cervo e Bervian (1996, p. 49), a Pesquisa descritiva exploratória aplica-se a: “[...] observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los”.

O caráter exploratório – ressaltado por Boaventura (2004, p. 57) tem como objetivo buscar a familiaridade com os fenômenos sociais, ou obter nova percepção do mesmo, e estará presente neste trabalho acerca do tema proposto; implementação do *software Dspace*

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

para criação do Repositório Institucional da UNILA com sede na cidade de Foz do Iguaçu, PR, região conhecida como tríplice fronteira entre os países: Argentina, Brasil e Paraguai.

4 Resultados parciais/finais

Resultados parciais, sobre a implementação do *software* Dspace na criação do RI-UNILA tendo como referência o modelo de Gestão da Informação Científica proposto por Leite (2011), no *e-book*: Boas práticas para a construção de Repositórios Institucional da produção científica.

Após a implementação do RI-UNILA se faz necessário um estudo acerca dos pontos positivos e negativos referentes ao repositório. Os resultados parciais identificados de melhorias a serem realizadas no repositório tais como: Uso do protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting*); Gerenciamento dos recursos de informação de natureza científica e/ou tecnológica; Os recursos de informação disponíveis em texto completo disponível no próprio provedor de conteúdos; Adoção do esquema de metadados *Dublin Core*:

- Conexão permanente com a Internet; Adoção de metadado que especifique o tipo de documento, cujo preenchimento obedeça às orientações da equipe coordenadora (usar vocabulário controlado *DRIVER*); Para todos os provedores de conteúdos, exige-se um conjunto mínimo de metadados (título, autor, resumo, palavras-chave, ano da publicação, tipo de documento, idioma, avaliados ou não pelos pares) e Recursos de informação publicados no RI-UNILA nos idiomas: Português e Espanhol.

5 Considerações parciais/finais

A estruturação de repositórios institucionais por universidades contribui para a promoção do seu prestígio, melhoria nos rankings de avaliação e, conseqüentemente, aumento de sua relevância e influência. Para a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), cuja missão institucional é representada pela formação de recursos humanos que venham a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, as ferramentas para aumentar o tempo de preservação e ampliar o acesso à informação têm vital importância.

Os repositórios digitais possibilitam visibilidade e acesso a nível mundial da produção técnico acadêmica produzida em Instituições de Ensino Superior (IES) por membros da comunidade acadêmica. Por meio da implementação de repositório, a instituição e sua comunidade acadêmica devem considerar a adesão e conformidade de padrões de interoperabilidade nacional e internacional do diretório de acesso aberto. Com base na revisão de literatura, pode-se concluir que a implementação do *software* Dspace para a criação do Repositório Institucional da UNILA (RI-UNILA) alcançou os objetivos desta pesquisa.

O modelo de Gestão da Informação Científica proposto por Leite (2011), contido no *e-book*; Boas práticas para a construção de Repositórios Institucional da produção científica, se mostrou uma ótima ferramenta de orientação no processo de implementação de repositórios institucionais, possibilitando o sucesso de implementação, com ajustes mínimos.

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Os objetivos desta pesquisa foram alcançados, espera-se que o repositório venha a contribuir para o acesso livre de informações, assim como facilitar a gestão da informação disponível em meio digital, de preservar a memória institucional e ampliar a visibilidade e uso da produção intelectual desenvolvida na universidade.

Por meio desta pesquisa e da implementação do Repositório institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), espera-se que esta experiência forneça subsídio para futuros projetos e pesquisas sobre diretórios digitais em especial repositórios digitais, seu funcionamento e na adesão por parte da comunidade acadêmica da UNILA, assim como em apoiar novas iniciativas e no fomento à discussão acerca da produção técnico-acadêmica disponível em acesso aberto.

6 Referências

BEKAERT, J.; VAN DE SOMPEL, H. **Augmenting interoperability across scholarly repositories**. Report. 2006. Disponível em:
<http://msc.mellon.org/Meetings/Interop/FinalReport> Acesso em: 22 mar. 2016.

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia Científica: monografia, dissertações e teses**. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. **Presidência da República. Casa Civil**: subchefia para assuntos jurídicos. Brasília, DF, 12 jan. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12189.htm>. Acesso em: 26 mar. 2016.

COSTA, M. P. da. **Características e contribuições da via verde para o acesso aberto à informação científica na América Latina**. 226 p. Dissertação de Mestrado (Prós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Ciência da Informação da UnB) – Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15687>>. Acesso em: 01 abr 2016.

FEREIRA, S.M.S.P.. Repositório versus revistas científicas: convergências e convivências. In: FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, M. das G.. **Mais sobre revistas científicas em foco a gestão**. São Paulo: Ed.Senac; CENAGE Learning, 2008. p. 111-137.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

IMEA, Instituto Mercosul de Estudos Avançados. **A UNILA em construção**: um projeto universitário para a América Latina. Foz do Iguaçu, IMEA, 2009.

INSTITUTO Social do Mercosul. **A dimensão social do Mercosul**: marco conceitual. Assunção: Instituto Social do Mercosul, 2012.

LEITE, F. C. L. et al. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: Ibict, 2012. Disponível em:
<<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/703>>. Acesso em: 5 mar 2016.

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica**

brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>>. Acesso em: 5 mar 2016.

MARCONDES, C. H. Metadados: descrição e recuperação na Web In: MARCONDES, C. H. et al. (Org.). **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador, BA : EDUFBA; Brasília; IBICT, 2005. p. 77-143.

RIEH, S. Y.; ST JEAN, B.; YAKEL, E.; MARKEY, K.; KIM, J. Perceptions and Experiences of Staff in the Planning and Implementation of Institutional Repositories . Library Trends. Vol. 57. n.o 2 (2008). p. 168-190. 0024-2594

ROSA, F.; MEIRELLES, R. F.; PALACIOS, M.. **Repositórios Institucional da Universidade Federal da Bahia**: implantação e acompanhamento. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.21, n.1, p. 129-141, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1590>>. Acesso em: 5 abr. 2016.

SOUZA, M. I. F.; VENDRUSCULO, L. G.; MELO, C. C. Metadados para descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, p.93-102, jan./abr. 2000. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652000000100010>>. Acesso em: 5 mar. 2016.

TOMAÉL, M. I.; SILVA, T. E. da. Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT5--142.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

UNIVERSIDADE DO MINHO. **Directrizes DRIVER 2.0**: directrizes para fornecedores de conteúdos, exposição de recursos textuais com o protocolo OAI-PMH. Portual, 2008. Disponível em:<http://www.driver-support.eu/documents/DRIVER_Guidelines_v2_Final__PT.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2016.

VIANA, C. L. de M.; MÁRDERO ARELLANO, M. Á.; SHINTAKU, M. Repositórios institucionais em ciência e tecnologia : uma experiência de customização do DSpace. In SIMPOSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 3., 2005, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo, USP. Disponível em:<<http://eprints.rclis.org/7168/1/viana358.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2016.